

Gênesis: Origens, Aliança e Promessa

Apostila do aluno - 15 aulas

Material original para formação bíblica. As referências indicam passagens para leitura; consulte a tradução bíblica adotada por sua igreja.

Como usar esta apostila

Leia a passagem antes de cada aula. Registre dúvidas, ideias centrais e uma aplicação concreta. Os textos oferecem orientação panorâmica e não substituem a leitura bíblica nem o ensino do professor.

Módulo 1 - Introdução e origens

Aula 1 - Introdução ao livro de Gênesis

Leitura: Gênesis 1:1; 12:1-3; 50:20

Objetivo

Compreender o lugar de Gênesis no Pentateuco, sua estrutura e sua mensagem central.

Panorama

Gênesis significa “origem”. O livro apresenta o Deus criador, a dignidade e a ruptura humanas, o juízo acompanhado de graça e o início da família da aliança. Os capítulos 1-11 tratam das origens universais; 12-50 acompanham Abraão, Isaque, Jacó e José. A pergunta que une o livro é: como Deus preservará sua promessa de bênção em um mundo marcado pelo pecado?

Aplicação

Leia observando repetições, genealogias, movimentos geográficos e promessas. Evite reduzir o livro a biografias de heróis: o personagem central é Deus, que cria, julga, chama e preserva.

Para conversar

Em que sentido Gênesis prepara os grandes temas do restante da Bíblia?

Anotações: _____

Aula 2 - A criação e a ordem estabelecida por Deus

Leitura: Gênesis 1:1-2:3

Objetivo

Reconhecer Deus como Criador e identificar a ordem, bondade e propósito presentes no relato.

Panorama

O texto progride da ausência de forma para um mundo ordenado e habitável. A repetição “e viu Deus que era bom” afirma o valor da criação. O sétimo dia coroa o relato, associando criação, descanso e adoração. Gênesis não descreve o universo como fruto de conflitos entre divindades, mas como resultado da palavra soberana do único Deus.

Aplicação

A criação é dádiva e responsabilidade. Trabalho, descanso, cuidado com o mundo e adoração pertencem ao propósito humano desde o princípio.

Para conversar

Como a bondade da criação transforma nossa forma de trabalhar e cuidar do mundo?

Anotações: _____

Aula 3 - A humanidade como imagem de Deus

Leitura: Gênesis 1:26-31; 2:4-25

Objetivo

Explicar imagem de Deus, vocação humana, relacionamento e responsabilidade.

Panorama

Homem e mulher recebem igual dignidade por refletirem o Criador. A imagem envolve representação, relacionamento e responsabilidade: cultivar, guardar e governar sob a autoridade divina. Em Gênesis 2, o jardim mostra trabalho com sentido, limites morais e comunhão. A união do casal estabelece uma parceria de aliança.

Aplicação

Toda pessoa possui dignidade que não depende de capacidade, idade, condição social ou utilidade. A autoridade humana deve imitar o cuidado de Deus, nunca a exploração.

Para conversar

Que práticas concretas demonstram que reconhecemos a imagem de Deus no próximo?

Anotações: _____

Módulo 2 - Queda e consequências

Aula 4 - A queda e a entrada do pecado

Leitura: Gênesis 3:1-24

Objetivo

Identificar a dinâmica da tentação e as consequências relacionais do pecado.

Panorama

A serpente distorce a palavra de Deus, semeia suspeita e oferece autonomia. O casal toma o fruto, e a vergonha substitui a transparência. O pecado rompe relações com Deus, consigo, com o próximo e com a criação. Mesmo no juízo, Deus procura, cobre e anuncia conflito entre a descendência da mulher e a serpente, abrindo uma linha de esperança.

Aplicação

A tentação ainda trabalha pela distorção da verdade e pela desconfiança do caráter de Deus. Confissão e graça interrompem o ciclo de esconderijo e acusação.

Para conversar

Onde percebemos a tendência de culpar outros em vez de assumir responsabilidade?

Anotações: _____

Aula 5 - Caim, Abel e o crescimento da violência

Leitura: Gênesis 4:1-26

Objetivo

Relacionar pecado interior, culto, violência e graça restritiva.

Panorama

A narrativa mostra o pecado avançando do coração para o campo. Deus adverte Caim antes do homicídio, chama-o à responsabilidade depois e limita a vingança. A linhagem de Caim desenvolve cultura, técnica e também violência; a linhagem de Sete é associada à invocação do nome do Senhor. Cultura e progresso não curam o coração humano.

Aplicação

Ira não tratada pode se tornar destrutiva. Deus nos chama a examinar motivações, buscar reconciliação e proteger a vida.

Para conversar

Como comunidades cristãs podem lidar com conflitos antes que se tornem violência?

Anotações: _____

Aula 6 - O dilúvio e a aliança com Noé

Leitura: Gênesis 6:5-9:17

Objetivo

Compreender juízo, preservação e a aliança de Deus com a criação.

Panorama

A corrupção humana alcança dimensão coletiva, mas Noé encontra graça. A arca preserva uma família e representantes da vida animal. Depois das águas, Deus estabelece uma aliança abrangente e oferece o arco como sinal. O recomeço não elimina o problema do coração, porém demonstra a paciência e a fidelidade divinas.

Aplicação

Obediência perseverante pode parecer estranha ao ambiente ao redor. A aliança noética também sustenta uma ética de respeito à vida.

Para conversar

O que a narrativa ensina sobre a coexistência de justiça e misericórdia?

Anotações: _____

Módulo 3 - Nações e chamado de Abraão

Aula 7 - Babel e a dispersão das nações

Leitura: Gênesis 10:1-11:9

Objetivo

Entender a origem teológica da dispersão e o contraste entre fama humana e bênção divina.

Panorama

As nações se multiplicam, mas Babel tenta concentrar poder, segurança e fama. A cidade e a torre simbolizam unidade usada para autonomia e autoexaltação. Deus confunde a linguagem e dispersa o povo. Logo depois, Deus chama Abraão e promete fazer grande o seu nome para que todas as famílias sejam abençoadas.

Aplicação

Unidade sem submissão a Deus pode ampliar orgulho e opressão. A missão bíblica busca diversidade reconciliada, não uniformidade dominadora.

Para conversar

Quais “torres” contemporâneas prometem segurança e fama sem Deus?

Anotações: _____

Aula 8 - O chamado de Abraão

Leitura: Gênesis 11:27-12:20

Objetivo

Analisar fé, obediência, fragilidade e peregrinação.

Panorama

Abraão deixa terra, parentes e casa em resposta à palavra de Deus. A promessa inclui terra, descendência, nome e bênção universal. Sua jornada alterna altares de fé e decisões motivadas pelo medo. A Bíblia não idealiza o patriarca; mostra que a fidelidade de Deus sustenta uma pessoa ainda em formação.

Aplicação

Fé bíblica envolve responder à palavra recebida, caminhar sem controlar todas as etapas e retornar a Deus após falhas.

Para conversar

Que segurança precisamos deixar para obedecer com maior confiança?

Anotações: _____

Aula 9 - A aliança abraâmica e a promessa

Leitura: Gênesis 15; 17

Objetivo

Distinguir promessa, sinal da aliança e resposta de fé.

Panorama

Em Gênesis 15, Deus reafirma descendência e terra; Abrão crê, e isso lhe é creditado como justiça. O ritual enfatiza o compromisso divino. Em Gênesis 17, nomes são transformados, a circuncisão é dada como sinal e Sara é incluída explicitamente na promessa. A aliança produz identidade e missão.

Aplicação

A espera não é ausência de ação divina. A promessa chama para confiança, obediência e pertencimento a uma comunidade marcada por Deus.

Para conversar

Como esperar de modo fiel quando a promessa parece demorar?

Anotações: _____

Módulo 4 - Isaque e Jacó

Aula 10 - Isaque: o filho da promessa

Leitura: Gênesis 21:1-22:19; 26

Objetivo

Observar cumprimento, prova de fé e continuidade da aliança.

Panorama

O nascimento de Isaque transforma riso de incredulidade em alegria. No monte Moriá, Abraão é provado, Isaque é preservado e Deus provê. Mais tarde, Isaque enfrenta fome, conflitos por poços e a tentação de repetir erros familiares. Deus reafirma a promessa e conduz à paz.

Aplicação

Presentes de Deus não devem ocupar o lugar do próprio Deus. A provisão divina não elimina provas, mas sustenta obediência e confiança.

Para conversar

Qual a diferença entre receber uma dádiva e transformar a dádiva em ídolo?

Anotações: _____

Aula 11 - Jacó e Esaú

Leitura: Gênesis 25:19-34; 27-28

Objetivo

Reconhecer conflitos familiares, escolhas e graça transformadora.

Panorama

A rivalidade começa antes do nascimento e é agravada por favoritismo, impulsividade e engano. Jacó obtém a bênção por meios tortuosos e foge. Em Betel, porém, Deus se revela ao fugitivo e reafirma a promessa. A graça não aprova o engano; encontra Jacó no caminho e inicia sua transformação.

Aplicação

Famílias podem transmitir padrões de manipulação e preferência. Deus chama seus servos a verdade, reconciliação e mudança de caráter.

Para conversar

Que padrões familiares precisam ser reconhecidos e interrompidos?

Anotações: _____

Aula 12 - Jacó, Israel e as doze tribos

Leitura: Gênesis 29-35

Objetivo

Acompanhar a transformação de Jacó e a formação da família de Israel.

Panorama

Em Padã-Arã, o enganador também é enganado. Casamentos, trabalho e filhos formam uma casa complexa. No retorno, Jacó luta com Deus, recebe o nome Israel e encontra Esaú. A reconciliação não apaga as consequências, mas sinaliza mudança. Os doze filhos tornam-se ancestrais das tribos de Israel.

Aplicação

Transformação espiritual pode ser longa e dolorosa. A maturidade inclui enfrentar o passado, buscar reconciliação e depender de Deus.

Para conversar

O que o novo nome de Jacó comunica sobre identidade e dependência?

Anotações: _____

Módulo 5 - José e a providência divina

Aula 13 - José: sonhos, rejeição e escravidão

Leitura: Gênesis 37; 39

Objetivo

Examinar favoritismo, sofrimento injusto, integridade e presença de Deus.

Panorama

José recebe sonhos, mas sua família está marcada por favoritismo e rivalidade. Vendido pelos irmãos, chega ao Egito como escravo. Em casa de Potifar, resiste à sedução e sofre acusação injusta. A frase “o Senhor era com José” redefine sucesso: presença e fidelidade podem coexistir com sofrimento.

Aplicação

Integridade não garante ausência de perdas imediatas. A fidelidade é medida pela obediência no lugar em que estamos, inclusive quando ninguém parece reconhecer.

Para conversar

Como permanecer íntegro quando agir corretamente traz prejuízo?

Anotações: _____

Aula 14 - José no Egito

Leitura: Gênesis 40-41

Objetivo

Entender sabedoria, preparação e serviço no exercício de autoridade.

Panorama

Na prisão, José serve e interpreta sonhos, mas é esquecido. No tempo oportuno, interpreta o sonho de Faraó e propõe um plano de administração. Sua promoção une dom espiritual, competência prática e visão para o bem comum. Os anos de abundância são usados para preparar os anos de fome.

Aplicação

Dons precisam ser acompanhados de serviço, paciência e competência. Planejamento responsável pode ser instrumento da providência de Deus.

Para conversar

Como unir espiritualidade e excelência prática no serviço?

Anotações: _____

Aula 15 - Reconciliação e preservação da promessa

Leitura: Gênesis 42-50

Objetivo

Interpretar providência, arrependimento, perdão e esperança futura.

Panorama

A fome leva os irmãos ao Egito. José os prova, observa a mudança de Judá e finalmente se revela. A reconciliação inclui verdade, emoção, responsabilidade e provisão. José não chama o mal de bem, mas reconhece que Deus atuou para preservar vidas. O livro termina com Israel no Egito e José esperando que Deus conduza o povo à terra prometida.

Aplicação

Perdão não nega o dano; recusa que o dano tenha a palavra final. A providência gera esperança sem eliminar responsabilidade humana.

Para conversar

Como Gênesis 50:20 evita tanto o fatalismo quanto a negação do sofrimento?

Anotações: _____
